

Instituição

Comunidade dos Pequenos Profetas - Projeto Clarion

Título da tecnologia

Do Telhado Para O Mundo, A Revolução Verde Que Vem Do Recife

Título resumo

Resumo

Telhado Eco produtivo - Tecnologia social inovadora 400m² de hortas orgânicas no maior telhado eco produtivo do Nordeste. Atende famílias vulneráveis em Recife há 10 anos; transforma resíduos em vasos e produtos artesanais; democratiza produção orgânica e alimentação, inclui cozinha escola, gera alternativa para mães chefes de família, promove sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. É a revolução verde que semeia esperança e desenvolve comunidades através da agricultura urbana sustentável.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento socioambiental sustentável de comunidades em vulnerabilidade social através da agricultura urbana orgânica, democratizando o acesso à produção de alimentos saudáveis, gerando renda alternativa para famílias de baixo IDH e fomentando práticas de responsabilidade ambiental e economia circular no contexto urbano

Objetivo Específico

Capacitar jovens e famílias em técnicas de cultivo orgânico e agricultura urbana sustentável • Democratizar o acesso à alimentação saudável em comunidades de baixo IDH do Recife • Gerar renda alternativa para mulheres através de coletivos de economia solidária e reciclagem criativa • Promover educação ambiental e práticas de sustentabilidade através de oficinas e visita técnica • Transformar resíduos urbanos em produtos úteis, fomentando a economia circular • Desenvolver autonomia alimentar nas famílias através da implantação de hortas domésticas • Fortalecer vínculos comunitários

Problema Solucionado

O projeto surge como resposta aos desafios enfrentados por comunidades em vulnerabilidade social no Recife. A insegurança alimentar é um problema central, onde famílias de baixo IDH têm acesso limitado a alimentos saudáveis e orgânicos, dependendo majoritariamente de produtos industrializados de baixo valor nutricional. A falta de oportunidades de geração de renda agrava a situação socioeconômica, especialmente para mulheres que precisam conciliar cuidados familiares com atividades produtivas. Soma-se a isso a ausência de educação ambiental e conhecimento sobre práticas sustentáveis de cultivo. Os problemas ambientais urbanos intensificam o cenário: poluição do Rio Capibaribe, acúmulo de resíduos sólidos nas comunidades e escassez de áreas verdes. A degradação ambiental impacta diretamente a qualidade de vida dos moradores. O alto custo dos alimentos orgânicos no mercado formal torna-os inacessíveis para essas populações, perpetuando um ciclo de má alimentação e problemas de saúde. A falta de capacitação técnica e acesso a tecnologias sociais limita as possibilidades de autonomia alimentar e desenvolvimento sustentável comunitário.

Descrição

O Telhado Eco Produtivo da Comunidade dos Pequenos Profetas representa uma tecnologia social inovadora que integra agricultura urbana sustentável, educação ambiental e desenvolvimento comunitário. Sua sistematização abrange múltiplas dimensões interconectadas que garantem efetividade e sustentabilidade do projeto. Estrutura física e organizacional: O projeto ocupa 400 metros quadrados de hortas orgânicas instaladas em estruturas ecológicas de madeira sobre um casarão histórico no centro do Recife. A infraestrutura inclui uma cozinha-escola dedicada ao ensino de gastronomia orgânica, produção de hortas em garrafas pet, além de uma gama de atividades socio ambientais realizadas com o público atendido. Metodologia e implementação: A tecnologia opera através de uma metodologia participativa que envolve jovens em situação de vulnerabilidade social e suas famílias. O processo inicia-se com capacitação técnica em cultivo orgânico, seguida por oficinas práticas de sustentabilidade. Os participantes desenvolvem competências para implementar hortas domésticas utilizando mudas produzidas no telhado, plantadas em garrafas pet coletadas do Rio Capibaribe. A formação de coletivos produtivos como "Mãos Talentosas" e "Retalhos" fortalece a economia solidária local. Processos educativos integrados: O componente educativo estrutura-se em múltiplas frentes: educação ambiental através de visita técnica de universidades e escolas; aulas práticas de gastronomia orgânica na cozinha-escola; orientação para implantação de hortas residenciais; e capacitação em economia circular. Esta abordagem holística garante a multiplicação do conhecimento e a autonomia dos beneficiários. Cadeia produtiva Sustentável: A sistematização prevê um fluxo produtivo completo: cultivo orgânico → colheita participativa → processamento educativo → consumo familiar e comercialização. Paralelamente, opera uma cadeia de

reciclagem: coleta de resíduos → transformação criativa → geração de produtos → comercialização → renda alternativa. O reaproveitamento de materiais do Rio Capibaribe e das comunidades demonstra a viabilidade da economia circular urbana. Sustentabilidade financeira: modelo financeiro combina diversas fontes: taxa simbólica de visitação institucional que financia sementes e materiais; venda de produtos orgânicos e artesanais na Loja Eco Produtiva; parcerias com universidades e organizações; e reinvestimento dos recursos na expansão das atividades. Esta diversificação garante autonomia operacional e reduz dependência de financiamentos externos. Monitoramento e avaliação: A sistematização inclui mecanismos de acompanhamento contínuo: registro de famílias beneficiadas e seu desenvolvimento socioeconômico; medição quantitativa da produção orgânica; avaliação qualitativa do impacto socioambiental nas comunidades; documentação de visitantes e multiplicação da experiência. Estes indicadores permitem ajustes metodológicos e demonstração de resultados para parceiros. Replicabilidade e escalabilidade: A tecnologia foi desenvolvida para ser replicável em diferentes contextos urbanos. Sua sistematização documenta desde aspectos técnicos de montagem das estruturas até metodologias pedagógicas, facilitando a adaptação em outras cidades. O modelo demonstra como espaços urbanos subutilizados podem ser transformados em centros produtivos e educativos, contribuindo para a segurança alimentar e desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis. Esta sistematização consolida quase dez anos de experiência prática, constituindo-se como referência para políticas públicas de agricultura urbana e tecnologias sociais no Nordeste brasileiro.

Recursos Necessários

Para implementar esta tecnologia social são necessários recursos divididos em categorias principais. A infraestrutura básica requer uma área de 200 a 400 metros quadrados, preferencialmente em telhado ou terreno plano, com estruturas de madeira ecológica para suporte das hortas, sistema de irrigação por gotejamento, reservatório de água de mil litros e cobertura para proteção climática, além de espaço destinado à cozinha-escola. Os equipamentos fundamentais incluem ferramentas de jardinagem como pás, enxadas e regadores, bancadas e recipientes para cultivo, balança para pesagem da produção, equipamentos básicos de cozinha e materiais pedagógicos para as atividades educativas. Os insumos necessários compreendem substrato orgânico, terra vegetal, sementes e mudas diversificadas, adubo orgânico, sistema de compostagem e materiais para controle biológico de pragas. A equipe mínima deve contar com um coordenador técnico especializado, um educador ambiental, dois facilitadores comunitários e voluntários para atividades específicas. Parcerias estratégicas com universidades, organizações, poder público e empresas são fundamentais para viabilizar a implantação e sustentabilidade do projeto. No nosso caso nós temos parceria com a REDE D'Or que doa por ano 2 toneladas de adubos orgânicos e a empresa de irrigação ASBRANOR com a doação do sistema de gotejamento e manutenção.

Resultados Alcançados

Impacto social e segurança alimentar: Ao longo de quase 10 anos, o projeto atendeu centenas de famílias em vulnerabilidade social, capacitando jovens e adultos em agricultura urbana sustentável. A produção contínua de hortaliças orgânicas democratizou o acesso a alimentos saudáveis em comunidades de baixo IDH, resultando na implementação de dezenas de hortas domésticas e educação alimentar através da cozinha-escola. Geração de renda e empoderamento: Os coletivos "Mãos Talentosas" e "Retalhos" criaram fontes alternativas de renda para mulheres, através da comercialização de produtos orgânicos e artesanatos na Loja Eco Produtiva. O desenvolvimento do micro empreendedorismo local fortaleceu a economia solidária e melhorou a autoestima dos participantes. Impacto ambiental: O projeto transformou toneladas de resíduos do Rio Capibaribe em produtos úteis, criou 400m² de área verde produtiva no centro urbano e promoveu reciclagem criativa de materiais. Essa economia circular reduziu a pegada ecológica das famílias e melhorou a qualidade ambiental local. Educação e multiplicação: Centenas de pessoas foram capacitadas em cultivo orgânico, multiplicando conhecimentos através de hortas domésticas. O recebimento de visitas técnicas de universidades e escolas expandiu o alcance educativo, consolidando o projeto como referência em tecnologia social para agricultura urbana no Nordeste. Sustentabilidade e reconhecimento: A autossustentabilidade financeira foi alcançada através de múltiplas fontes de renda, garantindo continuidade operacional. O projeto se estabeleceu como o maior telhado eco produtivo do Nordeste, tornando-se modelo replicável para outras cidades e contribuindo para políticas públicas de desenvolvimento sustentável. Transformação comportamental: As famílias atendidas mudaram hábitos alimentares, adotaram práticas sustentáveis no cotidiano e desenvolveram liderança comunitária. A melhoria na qualidade de vida e criação de uma cultura de sustentabilidade local demonstram o impacto duradouro da tecnologia social implementada.

Locais de Implantação

Endereço:

bairro, Recife, PE
